



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fundação Clóvis Salgado

Diretoria de Relações Institucionais

Relatório de Monitoramento - 5o PA - FCS/DRIN

Belo Horizonte, 23 de abril de 2021.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2019 CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (OEP) E A ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES (OS)

5º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO PERÍODO AVALIATÓRIO - 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2021

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2021, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados
		4º Período 01/10/2020 a 31/12/2020		5º Período Avaliatório 01/01/2021 a 31/03/2021	

1	Apoio à Programação Artística	1.1	Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	5	5%	2	9
		1.2	Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	9	5%	4	5
		1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	9	5%	4	4
		1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	4	5%	2	2
2	Apoio à Programação Artística	2.1	Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	6	7%	2	5
		2.2	Nº de mostras especiais de cinema	1	6%	-	-
		2.3	Nº de exhibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	10	7%	2	4
		3.1	Nº de cursos complementares para a Escola de Artes Visuais	1	2%	1	2
		3.2	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Artes Visuais	-	1%	-	-
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1	1%	1	0

3

Apoio à
Formação
Artística e
Tecnológica

3.4	Nº de cursos complementares para Escola de Dança	1	2%	1	2
3.5	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Dança	-	1%	-	-
3.6	Nº de mostras da Escola de Dança	1	1%	1	1
3.7	Nº de cursos complementares para a Escola de Música	1	2%	1	1
3.8	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Música	-	1%	-	-
3.9	Nº de mostras da Escola Música	1	1%	-	-
3.10	Nº de cursos complementares para a Escola de Teatro	1	2%	1	1
3.11	Nº de vagas ofertadas para o curso regular da Escola de Teatro	-	1%	-	-
3.12	Nº de mostras da Escola de Teatro	1	1%	1	1
3.13	Nº de cursos complementares para a Escola de Tecnologia do Espetáculo	1	2%	1	2
3.14	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Tecnologia da Cena	-	1%	-	-
3.15	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1	2%	1	1
3.16	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1	1%	-	-

		3.17	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	2	1%	-	-
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	-	4%	-	-
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	-	4%	-	-
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	2	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	80%	8%	80%	-
		5.2	Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente	1.400.000,00	12%	780.000,00	R\$0,00
		5.3	Montante excedente de recursos captados, acumulados anualmente	1.600.000,00	4%	1.560.000,00	R\$0,00
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	100%	2%	100%	-
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	100%	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 - Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, produziu no primeiro trimestre de 2021, por meio da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), 09 conteúdos virtuais, sendo 4 no mês de fevereiro e 5 no mês de março.

Ao continuar atuando exclusivamente no ambiente virtual devido a pandemia do COVID-19, a partir desse ano foi necessário uma inovação nas produções de vídeos e conteúdos ofertados pela OSMG.

As produções virtuais tem por característica uma configuração diferente das apresentações presenciais e portanto a orquestra propôs experimentar novos formatos se desdobrando em configurações por grupos de instrumentos (naipes). Essas formações possibilitaram a criação de novos conteúdos, uma maior produção artística e também uma valorização das características dos instrumentos que compõem uma orquestra. É importante ressaltar que todas as intervenções artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para a criação e manutenção da identidade do grupo.

o projeto “Palácio em sua Cia”, parte do Programa de Mediação Cultural da FCS, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da OSMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 20/02/2021 - Quinteto de Cordas: Suite nº 1 Death of Ase, de Peer Gynt

O Quinteto de Cordas formado por André Lodi, Hozana Barros, Leandro Lino, Ravel Lanza e Patrick Messias, apresentou a Suíte nº 1 – Death of Ase (A Morte de Ase), da obra Peer Gynt, composta pelo norueguês Edvard Grieg. Peer Gynt, Op. 23, é a música incidental da peça teatral homônima escrita por Henrik Ibsen. Peer Gynt, o “Pedro Malasartes norueguês”, é um personagem astuto, trapaceiro, sem escrúpulos e sem remorsos. O arranjo enxuto para três violinos e duas violas aparece na versão teatral no momento em que Peer tem um monólogo com a mãe, sem saber que ela já está morta.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CLg9HwFsKWp/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 2 - 23/02/2021 - Quarteto para 4 violinos: Opus 98 - 4º Movimento, de Richard Hofmann

Os violinistas Simone Poliana, Leíse Renhe, Vitor Dutra e Rafael Ribeiro interpretaram o 4º movimento de "Opus 98", composto por Richard Hoffmann. Hofmann (1844 – 1918) escreveu o quarteto para quatro violinos em 1896. A obra, que é dividida em quatro movimentos, foi composta

no período do romantismo alemão, e ainda hoje é uma das peças mais tocadas para essa formação. A edição de vídeo e áudio é de Sérgio Rabello.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CLowU_pMSZx/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 3 - 24/02/2021 - Quarteto de Metais: Valsa de Abril, G. Gagliardi

Aldo César, Hélio Azevedo, Igor de Lima e Leonardo Brasilino interpretaram, com excelência e beleza, a “Valsa de Abril”, de Gilberto Gagliardi. “Valsa de Abril” é uma bela obra do grande trombonista, arranjador e professor Gilberto Gagliardi. A valsa chegou ao Brasil no início do séc. XIX, e no final dele deixou os salões da aristocracia, sendo adaptada para os ambientes mais populares. O estilo foi “abrasileirado”, com forte influência de Villa-Lobos, Francisco Mignone e outros importantes nomes da música nacional.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CLsOC4tDFO8/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 4 - 25/02/2021 - Quinteto de Madeiras: Serenade, de F. Schubert

Lucas Sodré, Raquel Carneiro, Rosana Guedes, Luís Umbelino e Weverton Santos interpretaram “Serenade”, do austríaco Franz Schubert. Nesta versão, o quinteto de madeiras apresentou um arranjo feito por Romeo Rabelo, adaptado para dois fagotes, uma trompa, um oboé e um clarinete. A obra "Serenade" é um "Lied" dos mais conhecidos do compositor. Schubert dedicou grande parte da sua obra ao "Lied", forma que consiste basicamente em um poema com acompanhamento musical.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CLu2Djrh2DZ/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 5 - 07/03: Adios noninos, A. Piazzola | Rufo Herera (bandoneon), Antônio Viola (violoncelo) e Fernando Santos (contrabaixo)

Para celebrar o centenário de Astor Piazzolla, a Fundação Clóvis Salgado apresentou uma produção em homenagem à vida e a obra do compositor argentino. Com a participação especial do músico argentino de alma brasileira Rufo Herrera (bandoneón), os integrantes da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais Fernando Santos (contrabaixo) e Antônio Viola (violoncelo) se reuniram em ambiente virtual para interpretar o magnífico tango Adios Nonino, que Piazzolla compôs em 1959 para homenagear seu pai, que havia morrido.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CMHICuyB-8n/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 6 - 17/03/2021 - “A Meditação” de Jules Massenet

Os violinistas André Lodi, Hozana Barros, Leandro Lino, Patrick Messias e Ravel Lanza interpretaram “A Meditação”, passagem mais famosa da ópera “Thais”, de Jules Massenet (1842-1912). No vídeo, o quinteto de cordas apresentou o interlúdio do segundo ato da Ópera. O trecho nos conta sobre o amor de um sacerdote, Atanael, por uma cortesã, Thais, e expressa o conflito entre os prazeres da carne e a religião sagrada.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CMiTai21AjL/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 7 - 19/03/2021 - Quarteto de Cordas: “Le Cygne” de Camille Saint-Saëns

Simone Poliana, Leíse Renhe, Vitor Dutra e Rafael Ribeiro, integrantes da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, interpretaram “Le Cygne” (O Cisne), uma das peças que integram a suíte O Carnaval dos Animais de Camille Saint-Saëns. De caráter intimista, a melodia principal transmite ao ouvinte a dança de um elegante cisne sobre o movimento das águas.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CMmg73hsnu1/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 8 - 24/03/2021: Quinteto de Metais

Os músicos Lucas Sodré, Luís Umbelino, Raquel Carneiro, Rosana Guedes e Weverton Santos, apresentaram a oitava peça da série Preludes, do compositor e pianista francês Claude Debussy. No vídeo, os músicos interpretam um arranjo executado por fagote, clarineta, trompa e dois oboés. “La Fille aux cheveux de lin”, como também é conhecida a peça, foi composta em 1910 e é uma das obras mais executadas de Debussy, tanto em sua versão original para piano, quanto em arranjos para diversas formações.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CM0UShXD4jd/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo 9 - 27/03/2021: Quarteto de Madeiras - “Prelúdio em ré menor”

Os músicos Hélio Azevedo, Aldo César, Igor Lima e Leonardo Brasilino, integrantes do Quarteto de Metais, interpretaram “Prelúdio em ré menor” (Praeludium – In D Minor), de J. S. Bach. O arranjo é de Pierre Beaudry. Além de sua genialidade, Bach é um compositor sempre lembrado pelo vínculo que sua obra tem com a religiosidade.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CM7E6H1HhP_/?utm_source=ig_web_copy_link

“@jailsonbhz Parabéns aos músicos, a FCS e especialmente a vc Brasilino minha admiração é incondicional não só pelo talento cada dia mais lapidado. Mas sobretudo pela disposição de continuar a lutar para divulgar a cultura! São momentos valiosos em meio ao nossa rotina caótica

onde fomos lançados no último ano!” - comentário no post.

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

https://www.instagram.com/tv/CMQRNXJgbwc/?utm_source=ig_web_copy_link

Video 5 - 26/03/2021 - Homenagem ao dia das mulheres - Rosa, de Pixinguinha e Otávio de Souza.

O CLMG interpretou a valsa “Rosa”. A música foi composta em 1917 pelo maestro, compositor e arranjador Pixinguinha e por Otávio de Souza. A produção possui direção musical dos Regentes Augusto Pimenta e Lara Tanaka, e participação do pianista Fred Natalino. Segundo Augusto Pimenta, o vídeo foi pensado como uma homenagem que tivesse o alcance e o amplo reconhecimento dos espectadores. Longe das idealizações e posições sociais estáticas e rígidas, essa produção representa a diversidade de possibilidades do que é ser mulher no mundo, hoje, ressaltando a grande importância e presença da atuação feminina em diversos setores.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CM4gKgqggx3/?utm_source=ig_web_copy_link

@ [flaviahelenassis](#) “Muito lindo a homenagem. Parabéns ao Coral Lírico Saudades” - comentário no post.

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no primeiro trimestre de 2021, por meio da Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA), 4 apresentações virtuais, sendo 2 no mês de fevereiro e 2 no mês de março.</p> <p>Reconhecida como uma das mais importantes companhias do Brasil e uma referência na história da dança em Minas Gerais, a Cia. de Dança Palácio das Artes celebra seus 50 anos em 2021 e as comemorações acontecerão durante todo o ano através de suas criações e atividades. No dia 28/03 foi publicado o vídeo “Em Mãos” marcando a data do seu 50º aniversário. A CDPA foi o primeiro grupo da Fundação Clóvis Salgado a ser institucionalizado, em 1971.</p> <p><i>A gerente da CDPA, Marieta Santos, relatou que "apesar da distância física, sinto o grupo mais forte e unido diante do momento e do processo que estão vivendo. Inclusive eu me sinto mais próxima de todos, tendo oportunidade de conhecer melhor cada um, suas posturas, atitudes e qualidades, antes nunca vistas.</i></p> <p>O projeto “<u>Palácio em sua Cia</u>”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da CDPA disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.</p> <p>O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.</p> <p>Apresentações realizadas:</p> <p>Vídeo 1 - 21/02/2021 - Intervenção de dança: Casa Vertigem</p> <p>Foi apresentado o vídeo da performance Casa Vertigem, que tem como proposta expor a relação humana com o tempo e as diferentes formas de percebê-lo e atravessá-lo. Em dezembro do ano passado, "Casa Vertigem" foi apresentada ao vivo e em 2021 a obra ganha novo formato, transformando-se em um conteúdo de vídeo dança. A performance tem direção de Christiano Castro, Jorge Ferreira e Lucas Resende – bailarinos da CDPA e a direção e edição do vídeo de Kleber Bassa.</p> <p>Link da apresentação em vídeo publicada no youtube da FCS:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=i7TI_uq6JHg</p>	

Vídeo 2 - 27/02/2021 - Vídeo coletivo: “Eco”

Para iniciar as comemorações de 50 anos da CDPA, o grupo lançou o vídeo coletivo Eco, uma viagem no tempo e na memória da Cia. de Dança Palácio das Artes. Com direção de Anahí Poty, Léo Garcia e Maíra Campos (bailarinos da CDPA) e colaboração de Tuca Pinheiro, "Eco" remonta parte da história e, ao mesmo tempo, estabelece conexões com o presente e o futuro. O vídeo representa o amadurecimento da produção audiovisual do grupo, que, devido à pandemia, a partir de março de 2020, foi desafiado a reinventar seus processos de trabalho, substituindo o palco e a sala de ensaio por criações de obras audiovisuais. A trilha sonora é do compositor Dan Maia.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CLy-qnUD4fJ/?utm_source=ig_web_copy_linkweb_copy_link

@defreitas_denise “Que fantástico! Muito emocionante! Bravi!” - comentário no post

Vídeo 3 - 21/03/2021 - Intervenção de dança: “Varandas em Construção”

A Cia. de Dança Palácio das Artes lançou o documentário “Varanda em Construção”, mostrando os bastidores do processo de desenvolvimento da próxima Intervenção de Dança da CDPA, com estreia prevista para abril. O documentário possibilita um compartilhamento do processo de criação dos artistas com o público valorizando a etapa de criação.

Link da apresentação em vídeo publicada no youtube da FCS:

https://www.youtube.com/watch?v=zp2-81Ut_ng

Apresentação 4 - 28/03/2021 - Vídeo Coletivo - “Em Mão”

O vídeo “em mãos” celebrou toda a expertise da Cia. de Dança Palácio das Artes e foi construído a partir de diálogos com o coreógrafo Tuca Pinheiro. Na obra, as mãos e seus movimentos possuem grande destaque – elas estabelecem uma relação direta com a passagem do tempo, criando um diálogo que se relaciona com a memória. Esse vídeo foi lançado no dia do aniversário de 50 anos da CDPA, que foi o primeiro grupo da Fundação Clóvis Salgado a ser institucionalizado, em 1971.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CM9pxehFLqU/?utm_source=ig_web_copy_link

@merciamarisa - “Maravilhoso! A arte nos salvando, sempre” - comentário no post

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas. Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no primeiro trimestre de 2021, por meio da OSMG e CLMG, 02 apresentações virtuais conjuntas, sendo 1 no mês de fevereiro e 1 no mês de março.

Ao continuar atuando exclusivamente no ambiente virtual devido a pandemia do COVID-19, a partir desse ano foi necessário uma inovação nas produções de vídeos e conteúdos ofertados pela Fundação Clóvis Salgado.

Para Luciana Salles, diretora cultural da FCS, a abertura da Temporada 2020 da FCS foi o grande destaque da programação do primeiro trimestre com a apresentação “Quando o carnaval voltar” da OSMG e CLMG. A apresentação homenageia o Carnaval de Belo Horizonte, cancelado este ano devido a pandemia do COVID-19. O vídeo teve grande repercussão e aceitação do público com um alcance orgânico de 9134 acessos no instagram e facebook.

Apresentações conjuntas realizadas:

Vídeo 1 - 28/02/2021 - Quando o carnaval voltar

A FCS fez uma homenagem ao Carnaval de Belo Horizonte, atualmente considerado um dos maiores do país, mas que teve que ser cancelado devido à pandemia. A OSMG e o CLMG

apresentaram “Quando o Carnaval voltar”, com um belo arranjo com músicas de alguns dos principais blocos carnavalescos da capital.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CL1reFFDDpJ/?utm_source=ig_web_copy_link

@ [wellingtondamasowd](#) “Mais um belíssimo trabalho. Parabéns a todos os envolvidos.” - comentário no post do instagram.

Vídeo 2 - 31/03/2021 - Corta Jaca, de Chiquinha Gonzaga e Machado Careca, com Mônica Salmaso e as bailarinas Raquel Aranha, Maíra Alves e Clara Couto.

Em homenagem ao mês das mulheres, a OSMG e o CLMG apresentaram uma obra de Chiquinha Gonzaga que é uma das figuras mais extraordinárias da história da música e da cultura brasileira. Foi uma mulher de extrema audácia, coragem e originalidade confrontando sistematicamente os valores da conservadora alta classe do Rio de Janeiro do início do século XX. Com a cantora convidada Mônica Salmaso.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/tv/CNGV4KyLU-G/?utm_source=ig_web_copy_link

@ [monicasalmasooficial](#) - “muito obrigada por este convite!!!!!!” - comentário no post

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Área Temática: 2 - Apoio à Programação Artística

Indicador nº 2.1 – Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

2

3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EXPOSIÇÃO 1 - ACERVO FCS - RETRATOS

Galeria: PQNA Galeria Pedro Moraleida

Período previsto para exposição: 18 de fevereiro a 18 de abril de 2021/Período de realização interrompido pela Onda Roxa (Minas Conciente) - 18 de fev a 05 de março

Público visitante – 209 pessoas

Informações registradas: Clipping e fotos

Horário de funcionamento: Terça a sábado, de 12h às 20h, e aos domingos, de 16h às 20h

Classificação Indicativa: Livre

Entrada Gratuita

A Fundação Clóvis Salgado iniciou o ano com uma exposição inédita que celebrou e ressaltou a importância do acervo artístico da instituição. A mostra *Acervo – Retratos*, que ocupou a PQNA Galeria Pedro Moraleida do dia 18 de fevereiro até o dia 18 de abril de 2021, contou com retratos em diferentes suportes e figurações, que fizeram parte de exposições no complexo cultural do Palácio das Artes e na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais. Esse material compõe o acervo da FCS. A mostra, que reuniu nove obras datadas de 1940 até o presente, contém pinturas de *Sérgio Nunes* e *Genesco Murta*, um desenho de *Humberto Guimarães*, fotografias de *Cyro de Almeida* e *Daniel Moreira*, e painéis de *Éder Oliveira* e *Artemis*.

História e preservação – *Acervo – Retratos* dá continuidade à série de exposições que divulgam as obras pertencentes à FCS, adquiridas por meio de doações realizadas por artistas que já expuseram nas Galerias do Palácio das Artes. A periodicidade das mostras de acervo da FCS, praticada nas décadas de 80 e 90, foi retomada em 2013 com a aquisição de obras do *Prêmio Marcantônio Vilaça*, grande parceiro da instituição. Desde então, diversos artistas contemporâneos realizaram doações à instituição, fortalecendo e diversificando o acervo.

Eliane Parreiras, Presidente da FCS, mencionou que iniciativas como esta, possibilitam o acesso do público a um rico conjunto de obras, por vezes desconhecido.

O Acervo - Retratos marcou também a doação do quadro “Retrato de Maria (2021)”. Obra

realizada pela artista plástica e arte-educadora Ártemis.

O painel Retrato de Maria explorou o conceito do retrato e a oportunidade de pintar, homenagear e dar visibilidade a quem, por vezes, não é visto.

Com “FACES POSSÍVEIS, REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS”, o Acervo contou com a pintura “Retrato de Dona Amélia Prates”, de Genesco Murta, a “Figura com Meio Rosto de Rainha” e “Figura e Escala”, de Sérgio Nunes, uma ilustração em nanquim sob papel de Humberto Magalhães, 2 fotografias de Cyro de Almeida formada por retratos que representam o movimento de luta pela moradia e uma nova sociabilidade urbana.

Da Interação:

Pensando em criar maior proximidade entre o público e as obras de arte, a exposição contou com a mediação de monitores da área de artes visuais que conduziram e auxiliaram no percurso de visitaçao proporcionando novas possibilidades de leitura dos objetos expostos aos visitantes.

Link do evento no facebook:

<https://www.facebook.com/fundacaoclovisalgado/posts/3943792389006153>

FIF - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA

Período: 18 de março a 05 de maio de 2021

As Exposições do FIF - Festival Internacional de Fotografia - foram totalmente estruturadas e montadas para serem apresentadas ao público a partir do dia 18/03/2021, porém, com o advento da paralisação pandêmica, medidas restritivas de isolamento em Belo Horizonte e em praticamente todo o estado de Minas Gerais foram tomadas em atendimento a Onda Roxa. A abertura ficou condicionada a retomada das atividades em Belo Horizonte.

A Fundação Clóvis Salgado recebe a 4ª edição do Festival Internacional de Fotografia de Belo Horizonte (FIF-BH), ação bienal que promove o diálogo entre a produção fotográfica de diferentes países. As exposições, com o tema “Imagens Resolutivas”, contaram com obras de 43 artistas selecionados, entre fotógrafos, artistas visuais e *videomakers*. O FIF-BH foi programado para ocupar, do dia 18 de março (quinta-feira) até 2 de maio (domingo) de 2021, as quatro galerias do Palácio das Artes (Galeria Genesco Murta, Galeria Arlinda Corrêa Lima, Galeria Aberta Amilcar de Castro e a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais).

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitaçao ou link para plataforma digital, site, divulgaçao em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.3 – Nº de exposições de filmes na mostra – História permanente do cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a História Permanente do Cinema tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

Para iniciar a programação anual do Cine Humberto Mauro, a História Permanente do cinema se debruçou sobre o contexto de produção cinematográfica independente de Minas Gerais a partir da exibição de filmes que foram contemplados no edital 6º Prêmio BDMG Cultural/FCS de Estímulo ao Curta-metragem de Baixo Orçamento, lançado em 2020. Esta exibição levou o nome de **Instante Suspenso**, que fez referência à temática do referido edital.

Ao todo, foram exibidos e debatidos 20 filmes no formato curta-metragem. As obras ficaram disponíveis de 26 de fevereiro a 14 de março de 2020 gratuitamente na plataforma cinehumbertomauromais.com, a sala de exibição virtual do Cine Humberto Mauro.

Todos os representantes dos 20 filmes premiados no edital e exibidos neste programa foram convidados para debater na História Permanente do Cinema as estratégias de realização de cada filme, o que representou um contato do público com os processos de criação audiovisual neste momento de pandemia e isolamento social. As obras apresentadas refletiam esta temática urgente do tempo presente ao passo que representavam possibilidades inovadoras de se produzir cinema em um contexto de isolamento social e enfrentamento à COVID 19. Os debates foram mediados por André Novais, cineasta mineiro; Luis Fernando Moura, curador e programador do Janela Internacional de Recife; Ursula Rosele, doutora e pesquisadora de cinema e Bruno Hilário, curador e gerente do Cine Humberto Mauro.

A meta inicial do projeto História Permanente do Cinema era a realização de dois debates, no entanto, de modo a acomodar melhor uma quantidade específica de debatedores, a curadoria do Cine Humberto Mauro optou por realizar 04 sessões. Com isso cada participante e filme debatido teve mais tempo para apresentar sua obra e dialogar com o público. Essa ampliação não trouxe custos adicionais ao que anteriormente foi planejado.

Diversidade em Cena

A curadoria História Permanente do Cinema teve como objetivo estimular o debate entre o público e a cadeia produtiva composta por profissionais independentes do cenário audiovisual mineiro. Os curtas metragens exibidos e debatidos abarcam uma pluralidade de olhares e pontos de vista não hegemônicos. De maneira geral, o conjunto de obras e participantes traduziram diferentes lugares de experiência, marcados por vivências distintas de classe, gênero, raça, sexualidade, geração, geografia, e logo, sempre indissociavelmente, de modos de conceber e realizar um filme como expressão, particular e fecunda, do indivíduo e da coletividade.

Nos quatro debates realizados contamos com a participação de 16 mulheres cineastas, 10 pessoas pretas, 15 pessoas LGBTQPIA+ e 07 artistas do interior.

Acessibilidade

Todos os filmes exibidos na programação contaram com recursos de acessibilidade em libras, audiodescrição e legendas para Surdos e Ensurdecidos (LSE). Além disso, um dos quatro debates realizados contou com a tradução simultânea em libras, realizada ao vivo. Desta forma, o Cine Humberto Mauro amplia o acesso à formação, ao debate e à fruição cinematográfica para todos os públicos.

Os debates da História Permanente do Cinema foram transmitidos pela plataforma cinehumbertomauromais.com e estão disponíveis para acesso no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado.

Ao todo, com a exibição dos filmes e os debates, o público que acompanhou a programação foi:

Filmes: Os filmes tiveram 1.505 visualizações

Descrição de cada debate

Evento 1 - 01 de março de 2021 - História Permanente do Cinema Especial | Mostra Instante Suspenso - Debate Sessão 1 - Mediação: Úrsula Rosele

Período: 01 de março de 2021

Visualizações: 243 visualizações; 23 likes (Youtube)

Informações registradas: Vídeo e fotos

Percepção do público:

Para os participantes, ficou claro que “essa nova geração com uma câmera na mão já se comporta como um diário aberto... sempre chamando um interlocutor...” Os filmes da sessão 1 trouxeram aos participantes o sentimento de poder acompanhar um pouco da pandemia por olhares diversos e muito respeitados.

SESSÃO 1

Curtas e Diretores:

Olhos de Erê, de Bruno Vasconcelos e Luan Manzo (MG, 2021) | Livre | 10'

O Elixir, de Marina Sandim e Lucas Campolina (MG, 2021) | Livre | 6'

Eu acho que eu não quero voltar pra casa, de Marcela Santos (MG, 2021) | Livre | 10'

colhia o tempo que nem laranja no pé, de Layla Braz (MG, 2021) | Livre | 8'

Instantes, de Denise Flores (MG, 2021) | 14 anos | 10'

Link da mostra no Cinehumbertomaumais:

<https://www.cinehumbertomaumais.com/instante-suspenso-sessao-1>

Evento 2 - 03 de março de 2021 - História Permanente do Cinema Especial | Mostra Instante Suspenso - Debate Sessão 2 - Mediação: Luiz Fernando Moura

Período: 03 de março de 2021

Visualizações: 205 visualizações; 23 likes (Youtube)

Informações registradas: Vídeo e fotos

Percepção do público:

Para o público os filmes foram muito ricos em suas proposições trazendo janelas diversas de sentimentos diversos sobre os acontecimentos no mundo, no tempo presente e o incerto futuro como pano de fundo.

SESSÃO 2

Curtas e Diretores:

DOIS, de Guilherme Moreira Jardim e Vinicius Fockiss (Belo Horizonte – MG),

Até Depois do Fim do Mundo, de Bruna Maynard Fernandes (Belo Horizonte – MG),

Determino Coragem, Coragem, de Cristiano Araújo e André Victor (Belo Horizonte – MG),

MÉTODO, de Maria Inês de Castro Peixoto (Belo Horizonte – MG),

Buraco de Afundar, de TARDA (Sara Alves Braga, Julia Baumfeld, Victor Galvão, Paola Rodrigues e Randolpho Lamonier, de Belo Horizonte – MG).

Link da mostra no cinehumbertomaumais:

<https://www.cinehumbertomaumais.com/instante-suspenso-sessao-2>

Evento 3 - 05 de março de 2021 - História Permanente do Cinema Especial | Mostra Instante Suspense - Debate Sessão 3 - Mediação: Úrsula Rosele

Período: 05 de março de 2021

Visualizações: 126 visualizações; 8 likes (Youtube)

Informações registradas: Vídeo e fotos

Percepção do público:

Para o público, alguns filmes como “Revide” trouxeram a sensação de retorno ao cinema.

SESSÃO 3

Curtas e Diretores:

Carta, de Ralph Antunes Silva (Belo Horizonte – MG),

Revide, de Victor Ribeiro Guimarães (Belo Horizonte – MG),

Dinheiro, de Sávio Leite e Silva e Arthur B. Senra (Belo Horizonte – MG),

SER, de Denise Patricia dos Santos (Belo Horizonte – MG) e

É Isso!, de Rúbia Bernardes Nascimento (Uberlândia – MG);

Link da mostra no cinehumbertomaumais e Youtube:

<https://www.cinehumbertomaumais.com/transmissoes-anteriores>

https://www.youtube.com/watch?v=jEN0NR0Yx_A

Evento 4 - 08 de março de 2021 - História Permanente do Cinema Especial | Mostra Instante Suspense - Debate Sessão 4 - Mediação: Bruno Hilário

Período: 08 de março de 2021

Visualizações: 146 visualizações; 15 likes (Youtube)

Informações registradas: Vídeo e fotos

Percepção do público:

Para o público, ter acesso a visão de uma criança que se viu “forçada a crescer” em meio a uma mudança brusca que trouxe e continua trazendo para seus mundos, o mundo dos jovens, dos adultos um sentimento de tristeza, de impotência diante de algo tão difícil que pode tirar vidas tão significativas de tantas outras vidas.

Curtas e Diretores:

Temos muito tempo para envelhecer, de Bruna Schelb Corrêa (Cataguases – MG),

Órbita, de Catapreta e Daniel Nunes Coelho (Belo Horizonte – MG),

Eu vi nos seus olhos, da janela, eu vi, que era o fim, de Larissa de Freitas Muniz (Betim – MG),

Silêncio, de Maria Leite Fontes (Belo Horizonte – MG) e

Drama Queen, de Gabriela Luiza de Souza Padula Salles (Belo Horizonte – MG).

Link da mostra no cinehumbertomaumais e Youtube:

<https://www.cinehumbertomaumais.com/transmissoes-anteriores>

<https://www.youtube.com/watch?v=UKTxAxh882o>

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou borderô, ou número de acessos ao link, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.1 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Artes Visuais

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

1

2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Curso complementar - Conversar com as Artes Visuais na Escola e nos Museus

O curso complementar “*Conversar com as Artes Visuais na Escola e nos Museus*”, teve duração de

10 horas aula e foi ministrado pela professora Rachel Viana, profissional formada e atuante na Escola Guinhard. Sua proposta básica foi apresentar um conjunto de referências teórico-metodológicas que pudessem subsidiar profissionais da educação formal e não formal a planejar e conduzir atividades voltadas para aproximar a obra de arte do observador, contribuindo para aprofundar o âmbito e a qualidade desse encontro. As aulas foram planejadas de forma a proporcionar exercícios individuais e em grupo, permitindo a aplicação dos conceitos estudados na criação de propostas educativas.

Ainda sobre os objetivos procurados, estavam a possibilidade de os alunos aplicarem diferentes âmbitos de compreensão da arte para a formulação de perguntas ativadoras relevantes para a aproximação da arte ao seu observador e a escolha de critérios de curadoria em Artes Visuais, que fossem coerentes com propósitos pedagógicos. O curso foi ministrado via plataforma virtual e contou com a participação de 33 alunos, dentre os 40 inscritos.

A professora que ministrou o curso, como mencionado inicialmente, tem passagem pela Escola Guignard, mas também faz parte do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. Além disso, é pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG, tem doutorado em educação pela USP, com bolsa sanduíche na Universidade de Roehampton, em Londres e mestrado em arte-educação na Universidade do Texas. Em paralelo, desenvolve pesquisas e projetos de mediação cultural no âmbito da educação formal e não formal.

Curso complementar - A Arte Contemporânea e os Limites da História

O segundo curso complementar oferecido neste período avaliatório foi o curso denominado “*A Arte Contemporânea e os Limites da História*”, ministrado pela professora Rachel Cecília de Oliveira, professora da Escola de Belas Artes da UFMG e dona de sólido currículo na área, com destaque para o fato de ser colaboradora do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Foi também editora da revista ArteFilosofia (UFOP), participou da diretoria da Associação Brasileira de Estética – ABRE – por dois mandatos e foi professora visitante na *Université Paris I - Pantheon-Sorbonne*. Trabalha nas interseções entre filosofia, teoria e história das artes com ênfase no pensamento descolonial. Além disso, atua como crítica e curadora.

O curso versou, entre outros temas, sobre os limites impostos à historiografia oficial, que trata de forma neutra e universal os chamados pressupostos eurocêtricos. Comparativamente, a professora trouxe a visão da problematização da naturalização de modelos e teorias que são excludentes e incoerentes com o cenário brasileiro, através da produção de imagens que tratem desta dicotomia. Os objetivos principais definidos foram, portanto, o pensar por imagens, desnaturalizar a produção imagética e problematizar os modelos de análise estabelecidos.

O curso foi ministrado via plataforma virtual e contou com a participação de 43 alunos, dentre os 50 inscritos.

Fonte de comprovação

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.3 – Nº de Mostras da Escola de Artes Visuais	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	0
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>MOSTRA CHAMA!</p> <p>Meta não realizada.</p> <p>A referida meta estava prevista para o 5º Período Avaliatório. A mostra é uma atividade artística da Escola de Artes Visuais do Cefart que tem como premissa a construção de uma exposição, além de outras atividades como: rodas de conversa, oficinas, ações de mediação cultural, propostas artísticas diversas como apresentações, saraus e performances. O principal objetivo da CHAMA é possibilitar a aplicação prática por alunos dos conteúdos estudados em sala de aula, durante os cursos: Formação Continuada em Assistente de Produção Cultural, Curso Básico de Arte Educação, Curso Básico de Curadoria e Curso Básico de Expografia.</p> <p>Em sua sexta edição, a mostra da Escola de Artes Visuais será realizada em formato virtual. Durante o período expositivo serão apresentadas obras do acervo da Fundação Clóvis Salgado e obras produzidas por alunos. A proposta de pesquisa elaborada pela curadora convidada, Celina Lage, aborda o meio ambiente a partir do conceito “as árvores e os arvoredos” e propõe reflexões acerca de como os corpos das pessoas se relacionam com eles. Além de estabelecer um diálogo com o Parque Municipal, vizinho ao Cefart e ao Palácio das Artes, para promover a percepção da natureza e o bem estar do público.</p> <p>A Mostra prevista para fevereiro e março de 2021, sofreu alterações em seu cronograma devido ao agravamento da Pandemia do COVID-19, a data da mostra precisou ser alterada e ocorrerá às atividades entre maio e junho de 2021. O processo de produção da mostra encontra-se em desenvolvimento em sua etapa final.</p>	
Fonte de comprovação	
Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em video e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.	

Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p><i>Curso complementar - Preparação Física para Bailarinos 1</i></p> <p>Para este indicador, foi possível a realização de dois cursos complementares durante o período avaliatório. O primeiro dos cursos foi “<i>Preparação Física para Bailarinos 1</i>”, destinado aos alunos do curso básico de dança, com 10 horas/aula, que procurou oferecer treinos práticos para proporcionar a essa faixa etária a construção de conhecimento teórico sobre dois componentes do condicionamento específico para a dança, a <i>força</i> e a <i>flexibilidade</i>. Além desses objetivos, o curso visou também desenvolver a consciência corporal de cada aluno, através do estudo do movimento usando, para isso, exercícios de chão.</p> <p>Detalhando um pouco mais, este curso procurou auxiliar os alunos da Escola de Dança no retorno ou manutenção do condicionamento físico necessário para a prática da dança, promover ou ampliar o conhecimento sobre a manutenção do condicionamento físico durante o período de aulas <i>on line</i>, estimular a autonomia do aluno no processo de preparação física para a dança e o autocuidado para melhorar o desempenho, evitando lesões e maximizando a carreira na dança. Buscou ainda estimular a correta execução de movimentos, através de exercícios de atenção concentrada (alinhamento, postura e utilização adequada da musculatura corporal, por exemplo) e, por fim, realizar treinos de força, flexibilidade e consciência corporal.</p> <p>O curso foi ministrado via plataforma virtual e contou com a participação de 24 alunos, dentre os 28</p>	

inscritos.

Para ministrar este curso, contamos com os conhecimentos da professora Jéssica de Jesus, que iniciou seus estudos em dança aos 4 anos. Formou-se no curso básico e profissionalizante de dança no CEFAR - Palácio das Artes (2008), na Compasso Academia de Dança - BH e na Vassiliev Academy of Classical Ballet Nova York - EUA (2018/2019). Como bailarina, integrou o Grupo Experimental Compasso e a Companhia Jovem do Palácio das Artes, performando *ballets* de repertório e obras contemporâneas, além de participar de inúmeros festivais competitivos nacionais e internacionais dentre eles o Festival de Dança de Joinville, Passo de Arte Internacional além do *Youth American Grand Prix* (EUA) e o Festival Tanzolymp (Alemanha). A professora Jéssica de Jesus é Licenciada e Bacharel em Educação Física e atualmente estuda Anatomia da Dança e cursa Psicologia, com o intuito de aliar preparação física para bailarinos e equilíbrio mental para melhorar os resultados dos seus alunos.

Curso complementar - Preparação Física para Bailarinos 2

O curso “*Preparação Física para Bailarinos 2*”, destinado aos alunos do Curso Técnico em Dança, teve a duração de 10 horas/aula, teve como foco principal promover conhecimento sobre como manter o condicionamento físico durante o período de aulas online. Com isto, estimulando autonomia no processo de preparação física para dança e autocuidado para melhorar o desempenho, evitando lesões e com isto garantindo uma carreira mais longa na dança.

Estes cursos foram resultado da reflexão dos professores da Escola de Dança do Cefart, especialmente quanto ao eixo tecnológico da Dança denominado Produção Cultural e Design, onde sentiram a necessidade de não deixarem o condicionamento baixo, uma vez que estão todos com limitações devido à pandemia.

Também ministrado pela professora Jéssica de Jesus, o curso avaliou os alunos através de sua participação e envolvimento nas atividades e da reflexão individual ao final do curso sobre o reconhecimento de seus pontos fortes e aqueles passíveis de aprimoramento, considerando as capacidades físicas próprias.

O curso foi ministrado via plataforma virtual e contou com a participação de 42 alunos, dentre os 48 inscritos.

Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas. Colocadas após a descrição de cada um dos eventos realizados.

Indicador nº 3.6 – Nº de Mostra da Escola de Dança**Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório**

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**Mostra de Dança**

A primeira Mostra de Dança de 2021 foi elaborada especialmente para a Escola de Dança do Cefart. Tal concepção resultou na produção de um vídeo com a participação da Escola de Música e do artista Sérgio Pererê para celebrar a cultura popular.

Esse formato foi escolhido para motivar os alunos a participarem de um processo criativo mais rico e interdisciplinar, uma vez que a escola de Dança se viu diante muitos desafios. A pandemia e o ensino remoto trocaram as amplas salas de aula da escola (com linóleo, barras e espelhos), e o contato físico e estímulo criativo que ele ocasiona, pelas aulas virtuais em espaços adaptados das casas dos alunos. Mesmo diante desses empecilhos, a Escola de Dança continua criando projetos artísticos surpreendentes, como esse vídeo que celebra a cultura popular.

O vídeo mostra a performance de alunos do curso técnico com a canção “Bandeira do Divino”, de autoria de Ivan Lins que é inspirada pelos festejos da cultura popular como a Folia de Reis e a Festa do Divino.

A Folia de Reis é celebrada com o intuito de comemorar a visita dos três Reis Magos (Gaspar, Melchior - ou Belchior- e Baltazar) ao Menino Jesus. Na tradição popular, os festejos são compostos

por um mestre e pessoas representando os três Magos, além dos foliões que desfilam pelas ruas usando fantasias coloridas, dançando e tocando músicas típicas com diversos instrumentos.

Essas manifestações culturais são estudadas e trabalhadas na disciplina de Danças Históricas e Tradicionais Populares, ministradas pela professora Kátia Cupertino. A professora Kátia responsabilizou-se pelo processo de criação da dança, tendo como base as manifestações da cultura popular brasileira. A professora é pesquisadora das expressões populares brasileiras e ex-diretora artística do Grupo de Danças Populares Aruanda (BJ/MG) e Kuarup (Carajás/PA). Além da direção geral do vídeo e da condução do processo coreográfico, a professora Kátia foi responsável, junto com os alunos da dança, pela produção dos figurinos exibidos no vídeo.

Para a coordenação musical foi convidado o professor Gilson Silva que, além de ser responsável pela disciplina de Musicalidade na Escola de Dança, também é regente da Banda Sinfônica da Escola de Música. Juntos, os dois professores da Escola de dança, convidaram o professor Bruno Thadeu, regente do Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes para participar do projeto.

A mostra foi criada como um componente curricular da disciplina Danças Históricas e Tradicionais Populares, ministrada no 2º Ano da Escola de Dança. O objetivo da disciplina, que perpassa a atividade aqui documentada, é a pesquisa e prática de estudos dos movimentos, gestos, signos, significados da cultura popular e de seus personagens, estudando a diversidade da cultura, a perspectiva histórica das práticas das manifestações tradicionais populares e folclóricas nas civilizações e análise dos deslocamentos, transições e apropriação das manifestações para o palco.

Entende-se que as atividades complementares, como o vídeo coordenado pelos professores, são meios de abordagem artístico-pedagógica que estimulam a inter e a transdisciplinaridade entre as Escolas do Cefart e são essenciais para a formação de artistas.

O belíssimo vídeo pode ser assistido através do YouTube em <https://www.youtube.com/watch?v=0GcA-tE4u3k> ou no Instagram em <https://www.instagram.com/p/CMpPVy6B4YS/> (com 2621 visualizações até a data de redação deste texto).

A matriz curricular da Escola de Dança e o Regimento Interno fomentam a interdisciplinaridade ao longo do curso técnico e a participação em atividades complementares de formação. Dessa forma, a mostra integra a matriz curricular da escola, que objetiva e estimula a participação de estudantes na sua formação artístico-profissional, possibilitando a consolidação do aprendizado e da prática da autonomia e o aprofundamento temático na sua formação, seja na perspectiva técnica, cultural e/ou humana.

Diversos desses pontos podem ser comprovados no vídeo produzido e nas atividades de ensino e prática registrado no Cefart Virtual, no campo da disciplina Danças Históricas e Tradicionais Populares, conforme as imagens abaixo.

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.7 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Música**Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório**

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**Aula aberta - *Ensino musical a Distância***

A aula aberta “*Ensino musical a Distância*”, com Flávio Gabriel (disponível no canal da Fundação Clóvis Salgado no YouTube através do endereço <https://www.youtube.com/watch?v=FIQZcFk2oI4>) foi uma experiência vívida, fruto da paixão do professor - como ele deixa bem claro logo no começo de sua exposição.

Dividida em três partes - a primeira delas com o professor Flávio descrevendo seu histórico de vida e sua ligação desde a infância com a modalidade do ensino a distância e as características principais desta modalidade de ensino. Em seguida, a aula do professor tratou as necessidades específicas do professor e dos alunos no EaD a terceira parte abordou algumas propostas de aulas (em modo síncrono e assíncrono) fruto, mais uma vez, da experiência do professor. Até o momento da redação deste trabalho, o vídeo conta com 206 visualizações na plataforma.

Doutor em música pela UNESP e professor de trompete na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o professor Flávio Gabriel é o idealizador da plataforma Trompete Online e do Festival Internacional de Música em Casa – FIMUCA.

Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas. Colocadas após a descrição de cada um dos eventos realizados.

Indicador nº 3.10 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Teatro	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p><i>Curso complementar “Da percepção corporal ao despertar das forças expressivas”</i></p> <p>Com carga horária de 10 horas e direcionado a pessoas que tenham interesse em iniciar, ou aprofundar, suas práticas corporais de acordo com os próprios desejos e necessidades, sem que para isto tenha a exigência de experiência prévia, o curso complementar “Da percepção corporal ao despertar das forças expressivas” foi proposto pela Escola de Teatro do Cefart e ministrado pela professora Camila Duarte, atriz, performer e poeta.</p> <p>O curso Complementar “<i>Da percepção corporal ao despertar das forças expressivas</i>” propôs inicialmente, que os participantes pudessem desenvolver sua percepção corporal visando ampliar suas noções de foco, a partir de trabalhos fundamentados na observação ativa (de espaço, tempo, do próprio corpo e de outros corpos – em pausa ou em movimento). Este curso, ministrado pela plataforma Cefart Virtual, via Moodle, teve 10 participantes, dentre os 26 inscritos.</p> <p>Em paralelo, o curso visou o estudo dos movimentos do corpo e suas qualidades expressivas, com intuito de ativar a percepção das dimensões poéticas e políticas deste corpo em cena. Para isso, cada participante foi orientado numa imersão, investigativa, das forças que se destacam e se manifestam em seus corpos enquanto dançam (se movimentam). Como resultado, buscou-se criar uma composição corporal e/ou uma partitura corporal (seleção de movimentos, gestos) que lhes fossem próprias.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.	

Indicador nº 3.12. Nº de mostras da Escola de Teatro	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

"SHARING: The Night"

A mostra da Escola de Teatro do Cefart para este período avaliatório foi bastante especial sobre muitos aspectos. Optou por utilizar como locação as instalações do famoso Palacete Dantas, parte do conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade, inovando quanto ao uso de vários dos espaços físicos, não se limitando apenas a um palco. O espetáculo transitou por várias salas, com o expectador sendo levado junto aos atores, através de um trabalho de câmeras complexo que, certamente, acrescentou conhecimento e experiência única aos alunos e a toda a equipe que trabalhou no espetáculo, dadas as dificuldades técnicas envolvidas.

Concebido durante o período de pandemia, a criação do trabalho teve como eixos norteadores a dramaturgia do espaço e a apropriação, na criação cênica, de elementos presentes em obras filmicas e literárias dos gêneros de suspense, mistério e romance de época.

Os processos de criação do espetáculo seguiram todos os protocolos de segurança sanitária frente à pandemia, para que se pudesse preservar a integridade física de todos os envolvidos durante todas as fases da produção. A direção do espetáculo optou por integrar o uso de máscaras pelos personagens, tanto quanto a observância de distanciamento mínimo durante todas as cenas. A intenção foi assumir as medidas de segurança sociais atuais como uma das linhas estéticas do trabalho.

A trama começa quando um grupo de pessoas se hospeda em um casarão isolado. Ao longo de uma noite, acontecimentos misteriosos iriam demonstrar que nem tudo é (ou pode ser) exatamente o que parece. "SHARING: The Night" foi um espetáculo cênico apresentado e transmitido em uma plataforma de compartilhamento *on line*, a partir da instalação de link dedicado de Internet, que possibilitou que a imagem captada por celulares e câmeras móveis fosse direcionada a uma mesa de edição eletrônica e, a partir daí, disponibilizada pelo canal do YouTube da Fundação Clóvis Salgado.

A atividade teve bastante repercussão, como mostram os números de audiência colhidos durante a temporada:

Ficha técnica do espetáculo:

Direção e dramaturgia: Júlio Vianna

Elenco: Amanda Arruda, Fernando de Freitas, Giulia Haua, Helena Correa, Ícaro Gibran, Jairo Moser, Kariely Soares, Mariana Babeto, Pedro Mucci, Rafael Souza, Rodrigo Lima Onofre e Sara Silva.

Direção musical: Ernani Maletta

Direção de arte: Tereza Bruzzi, Ed Andrade e Cristiano Cezarino (Barracão UFMG)

Assistentes de direção de arte: Rayssa Scalabrino, Laysla Araujo e Lucas Alexandre

Criação, montagem e operação de iluminação: Cleverson Eduardo

Assistente de iluminação: Laysla Araújo

Consultoria em iluminação: Cristiano Araújo

Maquiagem: Ícaro Gibran e Júlio Vianna

Assessoria em TI: Luiz Oliveira

Consultoria de som direto: André Veloso

Cinegrafismo e operação de câmera: Leandro Lopes

Edição ao vivo: Júlio Vianna

Transporte de elenco: Olá Produções

Máscaras: Bricolage

Produção executiva: Marco Túlio Zerlotini

Núcleos internos de trabalho:

Apoio em produção e demandas da direção: Giulia Haul

Apoio em elementos cenográficos e caracterização: Icaro Gibran

Apoio em maquiagem e produção de tutoriais: Mariana Babeto

Apoio coreográfico: Rodrigo Lima Onofre

Organização de elementos cenográficos e de figurinos: Giulia Haul, Helena Correa, Jairo Moser, Rafael Souza e Sara Silva

Organização de equipamentos de luz, vídeo e som: Amanda Arruda, Kariely Soares, Pedro Mucci e Rafael Souza

Pré-produção: Giulia Haul e Kariely Soares

Apoio em comunicação: Amanda Arruda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

Indicador nº 3.13 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Tecnologia do Espetáculo

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p><i>Curso complementar Segurança nos Trabalhos em Altura – NR-35</i></p> <p>O tema da segurança no trabalho, que deve ter tratado por profissionais de todas as áreas de atuação foi objeto desse curso complementar. em especial, o trabalho em altura é responsável por inúmeros acidentes, especialmente quando são realizados sem equipamentos apropriados e por uma equipe que não esteja bem treinada.</p> <p>Foi pensando nestas variáveis que a Escola de Tecnologia da Cena do Cefart ofereceu o curso <i>Segurança nos Trabalhos em Altura – NR-35</i>, com carga-horária de 8 horas que teve como objetivo capacitar os alunos a exercerem, com segurança, atividades de trabalho em altura a partir da Norma Reguladora 35, do Ministério do Trabalho.</p> <p>Complementarmente, o curso tratou, entre outros temas, da introdução à segurança do trabalho; técnicas de análise de riscos e prevenção de acidentes; causas de acidentes; normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura; acidentes típicos em trabalho em altura; conceito sobre tipos de trabalho em altura; análise preliminar de risco e avaliação das condições impeditivas para o trabalho em altura; o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva para trabalho em altura; seleção, inspeção, utilização, conservação e limitação de uso.</p> <p>O curso foi ministrado em parceria com a FIEMG/SENAI, por profissional especializado daquela instituição, e teve a participação de 12 alunos, dentre os 20 inscritos.</p> <p><i>Aula aberta - Direito Autoral - Ecad</i></p> <p>O direito autoral é um instrumento dos mais importantes para manter a música (e outras formas de arte) viva. Como qualquer outro profissional, o artista precisa viver do seu trabalho e o direito autoral é uma das formas de remunerar aqueles que vivem da música. A Lei de Direitos Autorais brasileira garante ao criador e demais artistas a remuneração pelo uso de suas músicas quando elas forem utilizadas por terceiros. Por isso, todo lugar que usa música publicamente deve pagar direitos autorais aos artistas que criaram e/ou executaram aquela obra, o que acontece por meio do Ecad - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição.</p> <p>Marina Florentino é atriz formada em Artes Cênicas na UFMG, além de ter completado os cursos de direito na UFMG e na <i>Université Grenoble Alpes</i>, com especialização em Propriedade Intelectual, Direito do Audiovisual e Direito Internacional. Ela conversou com os professores e estudantes da Escola de Tecnologia da Cena sobre Direitos Autorais do Cefart e o registro desta conversa está no canal da Fundação Clóvis Salgado no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=HrXZ4D_vDM4</p> <p>Até o fechamento desse relatório em que este relatório foi escrito, o vídeo teve 81 visualizações.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.15 – Nº de Cursos Complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Programa de Pesquisa em Residências Artísticas do Cefart apresentou o evento denominado *Colóquio de Pesquisas Artísticas “Crítica e Contemporaneidade”*, entre os dias 23 e 26 de março, realizado unicamente por meio virtual, utilizando, para isto, do canal da Fundação Clóvis Salgado no YouTube. O evento teve como proposta o debate com pesquisadores-artistas de referência que relacionam a teoria, a crítica e a excelência formal em sua prática.

O evento de acesso gratuito e aberto ao público, foi dirigido primariamente à comunidade artística do Cefart e aos alunos das escolas de formação, que tiveram acesso a discussões na área de inovação e atualidade dos diversos campos artísticos das demandas mais dinâmicas e variadas. As aulas abertas e bate-papos contaram com a participação de referências em suas respectivas áreas, como Lindberg Campos, professor de literatura e filosofia formado pela USP, pesquisador visitante no departamento de literatura do *King’s College London* e no *Institute for Critical Theory da Duke University*, Priscila Alencastre, violinista e professora em diversas orquestras no Rio de Janeiro, Sérgio de Carvalho, professor da USP, diretor e dramaturgo da Cia. do Latão e Diego Moschkovich, diretor e ator formado na Rússia e um dos mais importantes tradutores da obra de Konstantin Stanislavski no Brasil.

Programação

Fetice e Utopia na pós-modernidade: A estética da singularidade.

23/03, no [Canal da FCS no Youtube \(https://www.youtube.com/watch?v=CQQpN693xTQ\)](https://www.youtube.com/watch?v=CQQpN693xTQ)

Palestrante - Lindberg Campos (SP). Doutorando no programa de pós-graduação em estudos linguísticos e literários em inglês da FFLCH/USP, no qual também obteve os títulos de bacharel e mestre em letras. Já escreveu uma série de resenhas, artigos e capítulos de livro, bem como ministrou cursos e apresentou um número de trabalhos sempre sobre as relações entre cultura e sociedade.

Mediação - Marcos Fábio de Faria (UFVJM). Dramaturgo do Grupo dos Dez. Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Pesquisador do Núcleo de Estudos Afrodescendentes e Indígenas (NEABI-UFVJM), do Núcleo de Estudos Literatura, Artes e Saberes (NELAS-UFVJM), Guará – grupo de pesquisas descoloniais em arte contemporânea – UDESC- e do *Grup de Recerca Estudis Socials i de Gènere de Poder i la Subjectivitat (GIPIS-Universitat Autònoma de Barcelona)*. É editor e curador da série editorial Aquilombô.

As políticas culturais da nova república e os seus reflexos nas práticas da música sinfônica

24/03, no [Canal da FCS no Youtube](https://www.youtube.com/watch?v=nx08wUcGic8) (<https://www.youtube.com/watch?v=nx08wUcGic8>)

Palestrante: Priscila Alencastre (RJ). Possui graduação em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2014) – bacharelado em Violino. Integrou as orquestras Academia Petrobras Sinfônica e Orquestra Jovem do CBM. Participou como músico convidado de diversos concertos integrando grupos orquestrais como a Orquestra Choral Petrobras, Orquestra Filarmônica de Petrópolis e OSN – UFF. Atuou como coordenadora dos professores e professora de Música nos projetos sociais Orquestra Mirim Armando Prazeres e Ação Social Pela Música do Brasil. Integrou o grupo de câmara Kaleidos. Atualmente é violinista e empreendedora no grupo Afinatto Produção Cultural e Artística, professora de violino pelo Método Suzuki no coletivo de professores Afinatto Oficina e mestranda em Musicologia na linha da etnografia das Práticas Musicais (UNIRIO).

Mediador: Tomaz Mota. Músico, arranjador, diretor musical, professor de violão, guitarra, ukelele, teoria musical e assuntos da área da sonoplastia. Graduado em Música (bacharelado em Instrumento com habilitação em Violão) pela Universidade Federal da Bahia e mestre em Performance Musical pelo PPGPROM-UFBA. Foi integrante da Orquestra de Violões da UFBA de 2010 a 2014, sob a coordenação de Robson Barreto e Ricardo Camponogara. De 2018 a 2020 atuou como professor de Trilha Sonora para Teatro na Escola de Teatro do Cefart, como professor do módulo Sonoplasta da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart e foi professor de Violão e Coordenador da Escola de Música do Cefart.

O conteúdo teve 151 visualizações até o fechamento deste relatório.

Possíveis contribuições do pensamento de Stanislávski para o teatro contemporâneo

26/03, no [Canal da FCS no Youtube](https://www.youtube.com/watch?v=NKucuz4NWqA) (<https://www.youtube.com/watch?v=NKucuz4NWqA>)

Palestrante: Diego Moschkovich (SP). Diretor de teatro, pedagogo teatral e tradutor. Formado em Artes Cênicas pela Academia Estatal de Artes Cênicas de São Petersburgo (LGITMiK) e mestre em Letras pela Universidade de São Paulo (bolsista FAPESP). Pesquisa as heranças históricas de Stanislávski e Meyerhold. Foi bolsista e assistente de direção e tradutor no projeto *Masters in Residence*, do Instituto Grotowski (Wroclaw, Polônia, 2011 – 2012), sob a direção de Anatóli Vassiliev. No Brasil, fez a assistência de direção para Adolf Shapiro nos dois trabalhos realizados com a Mundana Companhia (Tchékhov 4, 2010 e Pais e Filhos, 2012), e para Georgette Fadel em *O Duelo* (2013). Coordena, ademais, o Laboratório de Técnica Dramática, grupo de estudos e pesquisa sobre a metodologia da Análise Ativa e ministra o módulo “Personagem”, no Núcleo Experimental de Artes Cênicas do SESI-SP.

Mediadores: Vinicius Albricker (UNIRIO) e Daniela Lima (UFOP)

Vinicius Albricker é professor adjunto do Departamento de Interpretação Teatral da Escola de Teatro da UNIRIO. Doutor em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da UFMG, sob a orientação do prof. dr. Ernani de Castro Maletta, com a defesa da tese *Variações Rítmicas Vivas na Atuação Cênica*, concluída em 2019. Realizou mestrado em Artes também na UFMG, com pesquisa sobre a fala cênica nas perspectivas de Konstantin Stanislávski e Declan Donnellan, concluída em 2014. É também líder do Grupo de Pesquisa LEV – Laboratório de Estudos Vocais, Cênicos e Musicais -, sediado na UNIRIO e certificado no CNPQ, e coordena o projeto “Estúdio Fisções: princípios e práticas para a atuação cênica viva”, junto ao prof. dr. Marcus Fritsch. Atualmente, ocupa o cargo de coordenador de Cultura da UNIRIO, coordenadoria vinculada à PROExC.

Daniela Lima é Atriz e pesquisadora de Teatro. Bacharela em Interpretação Teatral pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Mestranda em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP, no qual desenvolve uma pesquisa sobre atuação cênica a partir do sistema de Stanislávski.

O Conteúdo teve 392 visualizações até a data de fechamento desse relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF**Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório**

2

2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Centro Técnico de Produção e Formação – CTPF (antigo CTP), é um espaço destinado à confecção e salvaguarda do acervo oriundo das montagens artísticas da Fundação Clóvis Salgado. No local também são realizadas atividades de ensino, atreladas ao Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, sobretudo da Escola de Tecnologia da Cena. Todo o acervo, reunido desde 1971, está abrigado em dois galpões de uma antiga fábrica de tecidos do distrito de Marzagão, na cidade de Sabará.

O projeto de catalogação do acervo de figurinos do Centro Técnico de Produção e Formação (CTPF) se iniciou no mês de janeiro do ano de 2018. No primeiro momento foram realizados os primeiros passos da documentação dos figurinos das produções operísticas produzidas pela Fundação Clóvis Salgado (FCS). A segunda etapa desse processo se deu no mês de agosto de 2018, após a contratação de equipes de trabalho para atuar em diferentes funções, de acordo com a formação de cada profissional.

Atualmente as atividades de catalogação de acervos de figurinos são realizadas em *home-office* por profissionais contratados (Técnico em Acervo e Técnico em Higienização). Essa ação objetiva a manutenção do funcionamento do CTPF, sobretudo no que se refere à gestão e conservação do acervo e, futuramente, com a implementação de novas diretrizes de funcionamento do espaço. Durante este período avaliatório, iniciou-se o desenvolvimento de um plano de ação estratégica para capacitar o CTPF frente aos desafios colocados por um ambiente de restrição de movimentação social e profunda alteração nos modelos de produção e realização de atividades artísticas.

Acervos catalogados no período:

La Traviatta

A ópera “*La Traviatta*”, de Giuseppe Verdi, retrata o conturbado romance de Violetta Valéry, cortesã que circulava na alta sociedade parisiense, e Alfredo Germont, membro de família importante na mesma Paris do século XIX. Encenada em três atos, a montagem transporta o público para esse cenário entre o *demi-monde*, o mundo do meio que está entre a alta sociedade e o *bas-fond* da pobreza e da prostituição, e a Família, estrutura inabalável em que os valores burgueses e religiosos

ditam as regras.

Ficha Técnica:

Concepção Cênica: Jorge Takla

Direção Musical e Regência: Silvio Viegas

Figurinos: Cassio Brasil

Cenografia: Nicolas Boni

Iluminação: Fábio Retti

Caracterização: Emi Sato

Direção Coreográfica: Cristiano Reis

Direção de Produção: Cláudia Malta

Produção Executiva: Marcio Angello

Solistas: Jaquelina Livieri – *Violetta Valery*, Fernando Portari – *Alfredo Germont*, Paulo Szot – *Giorgio Germont*, Juliana Taino – *Flora Bervoix*, Fabíola Protzner – *Annina*, Cristiano Rocha – *Marquês d’Obigny*, Thiago Roussin – *Mordomo de Flora e Mensageiro*, Pedro Vianna – *Barão Douphol*, Lucas Damasceno – *Giuseppe*, Thiago Soares – *Gastone de Létorieres* e Mauro Chantal – *Doutor Grenvil*

Norma

A apresentação de “*Norma*”, de Vincenzo Bellini, pela Fundação Clóvis Salgado retrata as tribulações do romance proibido de entre Norma, grã-sacerdotisa druida e Pollione, militar romano, que já possui um relacionamento secreto com a jovem sacerdotisa Adalgisa. A ópera “*Norma*” traz como pivô o conflito, o desacordo entre a lei do desejo e a norma da civilização, o privado e o público, o sujeito e a sociedade, ilustrados em um “sem tempo pós-catástrofe” sustentado pela cenografia que trabalha o conceito pós apocalíptico, amor e traição, e a ideia de total devastação do processo civilizatório. Desta forma seus figurinos foram idealizados através da ótica de reutilização e redesignação de materiais já utilizados, mas sem inferências à eles. (Adaptado do programa da montagem de “*Norma*” pela FCS de 2018).

Ficha Técnica

Assistência de Direção Cênica e Direção de Palco: Malu Gurgel

Concepção e Direção Cênica: Pablo Maritano

Iluminação: Fábio Retti

Caracterização: Lázaro Lambertucci

Direção de Produção : Cláudia Malta

Direção de Palco: Malu Gurgel

Preparação do Coral Lírico de Minas Gerais: Lara Tanaka

Direção Musical: Silvio Viegas

Cenografia: Jô Vasconcellos , Miriam Menezes

Figurinos: Sayonara Lopes

Libreto: Felice Romani

Regência: Silvio Viegas

Solistas: Aline Lobão (Clotilde), Sávio Sperandio (Oroveso), Eiko Senda (Norma), Denise de Freitas (Adalgisa), Fernando Portari (Pollione), Lucas Ellera (Flávio). Montagem de “Norma” pela FCS de 2017.

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1. Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

80%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Não ocorreram propostas de adequações ou novos projetos neste período avaliatório.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Indicador nº 5.2. Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente.

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

R\$780.000,00

R\$0,00

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Não ocorreram captações neste período avaliatório. Algumas negociações ocorreram, mas usualmente as captações no primeiro semestre são mais difíceis de acontecer. Diante disso, como estamos elaborando um novo aditivo, as conversas já se iniciaram para que essa meta seja apurada

anualmente, sendo avaliada apenas no último período avaliatório de cada ano.

Fonte de comprovação do indicador

DIs homologadas e/ou extratos bancários.

5.3. Montante excedente de recursos captados.

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

R\$1.560.000,00

R\$0,00

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Não ocorreram captações neste período avaliatório.

Fonte de comprovação do indicador

DIs homologadas e/ou extratos bancários.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA

Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

100%

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Na checagem dos processos referentes ao 5º período avaliatório, foram analisados 80 processos, com 100% de regularidade.

O universo da Checagem Amostral (totalidade de Processos de Compras, Contratações de Serviços e de Pessoal, prestação de contas de viagens e processos de reembolso) apresentado pela OS foi de 211 processos.

Aplicação da fórmula estatística para cálculo da amostra:

$$n = 211 \times 100 / 211 + 100$$

$$n = 21100/311$$

$$n = 67,85 \text{ processos}$$

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplag.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão

Meta do período avaliatório

100%

Resultado do período avaliatório

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

Ação	Fonte de comprovação	Status
1 Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	-
2 Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	-

3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	-
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	-
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	-
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatórios encaminhados no dia 12 de abril de 2021.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	15 a 23/05/2021

10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Enviado em 23/04/2021
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório .	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	Relatório assinado em 23/04/2021.
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião pré agendada para o dia 30/04/2021.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Relatórios publicados no site da OS
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Relatórios publicados no site da OS
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Relatórios publicados no site da OS
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião ocorreu no dia 29/03/2021

17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	N/A
Fonte de comprovação do indicador			
Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.			

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Estudos Estratégicos		
Produto nº 1.3: Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
01/01/2020	31/12/2020	Entregue no dia 31/03, em análise na FCS.
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
<p>Para a elaboração do estudo de impacto econômico na cadeia produtiva, buscou-se profissional especialista para desenvolver metodologia coerente com o resultado a ser esperado. Paula Ziviani, é Doutora em Comunicação Social pela UFMG. Foi bolsista CAPES/PDSE, categoria doutorado-sanduíche, com estudos na Faculdade de Economia e no Centros de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, integrada ao quadro de atividades do Núcleo de Estudos sobre Cidades, Culturas e Arquitetura, em 2015. Mestre em Ciência da Informação pela UFMG, linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade, em 2008. Especialista em Gestão Cultural pelo Centro Universitário UNA em parceria com a Fundação Clóvis Salgado/Palácio das Artes, em 2005. Bacharel em Filosofia pela UFMG, em 2002. Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (INCT/INPuT); e do Centro de Convergência de Novas Mídias (CNPq/UFMG). Foi pesquisadora do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na DISOC do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).</p> <p>Os serviços iniciaram com uma reunião realizada no dia 01 de setembro de 2020, com a presidência da FCS e representantes da APPA responsáveis pela gestão do contrato que rege este trabalho, ficando acordado que o estudo teria como projeto piloto a temporada de Operas 2019, que abrange as montagens O Elixir do Amor e La Traviata. Cada montagem contou com a apresentação de quatro récitas cada uma. O objetivo foi desenvolver metodologia de organização e coleta de dados com</p>		

base nos projetos mencionados acima e que possa ser replicada em outros contextos e ações da FCS.

Os modos de organização da produção cultural ocorrem em diversas modalidades e expressões artísticas - dança, arte, teatro, música, cinema, circo, artes visuais -, assim como em diferentes etapas - produção, oferta, difusão, comunicação, transmissão, distribuição, circulação, fruição, consumo, formação etc. Cada segmento possui mercado e modelo de negócios próprios, mais ou menos estruturados a depender da dinâmica de organização da produção de cada expressão artística. Soma-se ao desafio a convergência e transversalidades de linguagens, que complexifica ainda mais este levantamento.

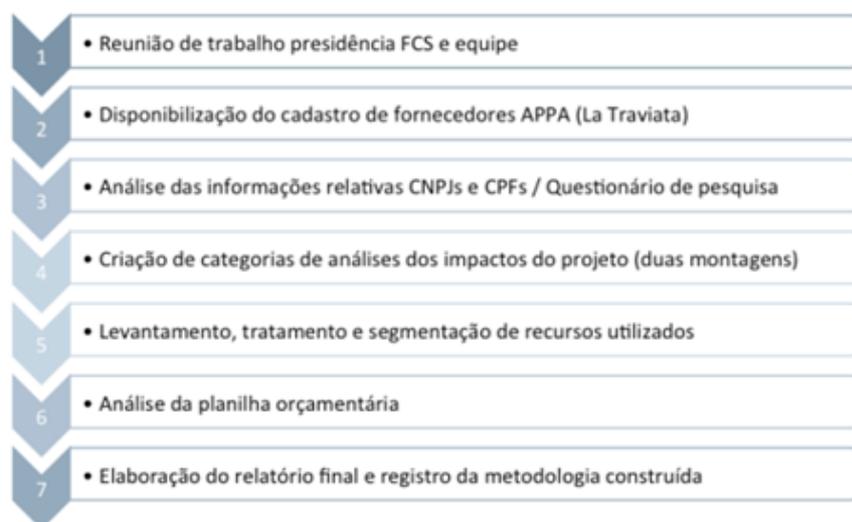
A informalidade é uma das principais especificidades do setor cultural, que é composto por uma maioria de trabalhadores da cultura sem emprego formal, com registro em carteira ou mesmo outro tipo de contratação (Brasil, 2012). Soma-se à informalidade características como trabalho intermitente, organizado por projetos e com flexibilidade contratual, em que o empregador emprega o profissional em trabalhos temporários e de curta duração sem que haja processo ou custos admissionais e demissionais, além da prática de retenção de múltiplos empregos. Há certa versatilidade inerente ao trabalhador da cultura pela própria dinâmica da atividade, organizada em formatos e tempos variados comumente determinado pela intermitência dos projetos (Barbosa da Silva; Ziviani, 2021), o que dificulta a apreensão do setor pelas categorias e indicadores praticados na medição da economia.

Soma-se ao desafio de medição da economia da cultura as bases de dados disponíveis no momento no Brasil. As bases pouco retratam os dinamismos da cultura ao apresentarem limitações metodológicas, problema nas amostras utilizadas, e necessidade de refinamento das categorias que representam o setor cultural na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) utilizadas para estruturar a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e o Censo Demográfico (Barbosa da Silva; Ziviani, 2021).

Diante dos aspectos ressaltados, este estudo adotou estratégia particular de pesquisa ao construir um instrumento que permita analisar o impacto dos eventos culturais promovidos pela FCS na economia por intermédio da geração de postos de trabalho temporários e conexões com outros setores necessários à realização das atividades culturais.

O trabalho foi organizado em diferentes etapas (Figura 1). Alternativas de pesquisa e de levantamento de dados foram sendo levadas em consideração ao longo do percurso e descartadas após avaliação da sua baixa efetividade para os propósitos deste estudo. É sobre este ponto que este tópico aborda.

Figura 1 - Etapas do processo de trabalho



Fonte: elaborado pelo autor.

Para estimar o impacto dos eventos culturais na cadeia produtiva da cultura, dois aspectos precisaram ser levados em consideração: o impacto dos eventos nas artes e na cultura, isto é, na dinamização do setor cultural, assim como o impacto dos eventos na dinamização de outros mercados de bens e serviços. Para tanto, foi criada a classificação ‘Para estimar impacto’, descrita na seção 4 do relatório, cujo propósito é separar os serviços, contratos e postos de trabalho relacionados diretamente às artes e à cultura dos gastos conexos, isto é, os serviços adicionais necessários à realização da atividade cultural, caracterizados como profissões, ocupações e atividades não culturais pela CNAE.

Em termos de geração de trabalho e renda, se partirmos do pressuposto de que cada contrato realizado para a execução do projeto gerou um posto de trabalho, poderíamos afirmar que o evento gerou 455 postos de trabalho temporários. Contudo, a afirmação merece ressalva conforme descrito no relatório completo.

Estudo realizado e aprovado pela FCS.

Como próximos passos deste estudo, após validada pela Fundação Clóvis Salgado, indica-se a implementação da classificação elaborada em toda a base de dados do cadastro de fornecedores da APPA. Para tanto, deve-se levar em consideração que as classificações desenvolvidas para estudos de avaliação de impacto nem sempre são as mesmas que as rubricas criadas para processos de gestão de recursos, acompanhamento orçamentário e prestação de contas de projetos, contratos e termos de parceria.

Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a
5º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto			TOTAL
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	
1 Entrada de Recursos		01/01/2021	02/01/2021	03/01/2021	
		a	a	a	
		1/31/2021	2/28/2021	3/31/2021	
11	Receitas				
111	Repasses do Contrato de Gestão	-	1,857,482.23	-	5,419,861.48
112	Receita Arrecadada em Função do CG	325,000.00	325,000.00	325,000.00	3,900,000.00
114	Outras Receitas	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:		325,000.00	2,182,482.23	325,000.00	9,319,861.48

2 Saída de Recursos		Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
2.1	Gastos com Pessoal				
2.11	Salários	87,292.26	87,292.26	87,292.26	1,068,457.30
2.12	Estagiários	-	-	-	-
2.13	Encargos	50,884.12	50,884.12	50,884.12	631,812.67
2.14	Benefícios	13,972.08	13,972.08	13,972.08	172,640.96
Subtotal (Pessoal):		152,148.46	152,148.46	152,148.46	1,872,910.93
2.2	Gastos Gerais	296,252.97	304,252.97	319,052.97	3,546,950.55
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-
2.5	Gastos custeados por captação	325,000.00	325,000.00	325,000.00	3,900,000.00
(S) Total de Saídas:		448,401.43	456,401.43	472,001.43	5,419,861.48

		Realizado			TOTAL
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	
1 Entrada de Recursos		01/01/2021	02/01/2021	03/01/2021	
		a	a	a	
		1/31/2021	2/28/2021	3/31/2021	
11	Receitas				
111	Repasses do Contrato de Gestão	-	-	-	-
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-
114	Outras Receitas	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	578.86	298.96	389.71	1,267.53
(E) Total de Entradas:		578.86	298.96	389.71	1,267.53

2 Saída de Recursos		Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
2.1	Gastos com Pessoal				
2.11	Salários	64,889.54	90,948.30	80,661.96	236,499.80
2.12	Estagiários	-	-	-	-
2.13	Encargos	51,608.34	61,934.14	51,167.57	164,710.05
2.14	Benefícios	13,794.71	14,395.56	14,295.41	42,485.68
Subtotal (Pessoal):		130,292.59	167,278.00	146,124.94	443,695.53
2.2	Gastos Gerais	172,581.77	166,494.87	181,541.57	520,618.21
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	11,889.82	1,462.80	-	12,651.62
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	415.84	217.01	283.61	916.46
2.5	Gastos custeados por captação	62,146.95	236,089.92	212,474.40	510,711.27
(S) Total de Saídas:		314,479.02	335,452.68	327,950.12	977,881.82

Realizado (%)	Previsto (-) Realizado
0.00%	5,419,861.48
0.00%	3,900,000.00
-	-
-	(1,267.53)
0.00%	9,318,593.95

Realizado (%)	Previsto (-) Realizado
22.13%	831,957.50
-	-
26.07%	467,102.62
24.61%	130,155.28
23.69%	1,429,215.40
14.60%	3,026,332.34
-	(12,651.62)
-	(916.46)
10.10%	3,389,288.73
18.04%	4,441,979.66

**Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pró-Cultura e Promoção
5º Relatório Gerencial Financeiro**

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (%) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	5º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	430,118.86	-	155,741.29	155,741.29	36.21%
2	DIART Apoio à produção artística da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais	599,619.20	-	98,233.09	98,233.09	16.38%
3	DIART Apoio à produção artística do Coral Lírico de Minas Gerais	372,514.48	-	38,474.58	38,474.58	10.33%
4	DIART Apoio à produção artística da Cia de Dança Palácio das Artes	358,390.48	-	51,729.25	51,729.25	14.43%
5	DIART Apresentações da série Sinfônica Pop	74,508.61	-	-	-	-
6	DIART Récitas de Óperas	253,572.61	-	-	-	-
7	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Artes Visuais	41,665.58	-	19,554.21	19,554.21	46.93%
8	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Dança	67,665.58	-	8,026.50	8,026.50	11.86%
9	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Música	58,865.58	-	19,106.80	19,106.80	32.46%
10	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Teatro	69,665.58	-	98,476.52	98,476.52	141.36%
11	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Tecnologia do Espetáculo	72,665.58	-	20,848.45	20,848.45	28.69%
12	CEFART Apoio à formação e pesquisa do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	32,165.58	-	5,040.00	5,040.00	15.67%
13	CEFART Apoio às ações culturais formativas e de extensão	44,765.58	-	25,392.56	25,392.56	56.72%
14	Gestão do CTP Marzagão	219,861.48	-	123,225.70	123,225.70	56.05%
15	CEFART Apoio às ações do CTP	50,000.00	-	3,386.70	3,386.70	6.77%
16	DIPRO Apoio à realização das exposições da FCS	439,850.31	-	119,951.57	119,951.57	27.27%
17	DIPRO Mostras Especiais	349,686.19	-	99,416.25	99,416.25	28.43%
18	DIPRO História Permanente do Cinema	11,369.25	-	14,325.85	14,325.85	126.01%
19	Gastos custeados por captação	3,900,000.00	-	769,993.66	769,993.66	19.74%
20	Estudos Estratégicos	-	-	924.08	924.08	-
21	Comunicação dos programas e atividades (condicionada à captação)	-	-	1,200.00	1,200.00	-
Total		7,446,950.53	-	1,673,047.06	1,673,047.06	

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria com Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0.00%	-
Área Fim	0.00%	-

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria

Destinação	Valor
Área Meio	155,741.29
Área Fim	1,517,305.77

Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pró-Cultura e
5º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Mês 1	Mês 2	Mês 3
	01/01/2021	02/01/2021	03/01/2021
	a	a	a
	1/31/2021	2/28/2021	3/31/2021
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	3,551,529.38	3,566,307.21	3,113,552.46
(E) Total de Entradas de Recursos	700,938.20	298.96	389.71
(S) Total de Saídas de Recursos	686,160.37	453,053.71	527,032.97
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	3,566,307.21	3,113,552.46	2,586,909.20
(TA) Transporte de Saldo de Recursos Arrecadados do CG	-	-	-
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	(551,289.82)	-	-
(PP) Provisonamentos de Pessoal	328,224.00	-	-
(C) Recursos Comprometidos	936,438.03	-	-
(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C)	1,322,247.17	-	-

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	5º PA
Saldo Extrato C/C no período	-
Saldo Extrato CI no período	2,586,909.20
Saldo Fundo Fixo no período	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	2,586,909.20
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	0.00

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	5,334.84
Transferência para Reserva de Recursos	1,286.27
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	14.57
Gastos da Reserva de Recursos	306.00
Saldo da Reserva de Recursos	6,329.68

Extratos Contas Bancárias

Conta Bancária	C/C	5º PA	
		CI 1	CI 2
16121-7 - Contrato de Gestão	-	10,120.55	341,213.25
15556-x - Manutenção das Atividades Corpo Artísticos Pronac: 18.5397	-	368,986.63	-
16375-9 - Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado Pronac: 17.7912	-	138,280.14	-
16185-3 - Cine Humberto Mauro - Programação e Fomento 2018 Pronac: 17.8919	-	215,235.35	-
16432-1 - Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - Ano I Pronac: 20.4460	-	1,493,000.00	-
16517-4 - Área Meio - Projetos Meta do Contrato de Gestão	-	20,073.28	-
Total	-	2,245,695.95	341,213.25

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Para implementação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 005/2019, foi previsto no cronograma de Desembolsos referente ao ano de 2020 um total de R\$ 4.877.875,38 (quatro milhões, oitocentos e setenta e sete mil, oitocentos e setenta e cinco reais e trinta e oito centavos), sendo que até dezembro do mesmo ano, o valor total recebido foi de R\$ 4.134.939,18 (quatro milhões, cento e trinta e quatro reais, novecentos e trinta e nove reais e dezoito centavos). O valor da quarta parcela do desembolso deveria ocorrer em novembro/2020, foi recebido em 14/01/2021 no valor de R\$700.359,34 (setecentos, trezentos e cinquenta e nove reais e trinta e quatro centavos). A diferença de R\$ 5.933,27 do valor previsto para o realizado deve-se ao fato que algumas faturas da Copasa e Cemig referente ao CTPF Marzagão (objeto do CG) foram pagas pela Fundação Clóvis Salgado no início da vigência do contrato.

Ocorreu no ano 2020 um valor remanescente devido as ações repactuadas e que serão executadas em 2021, em especial relacionadas ao indicador 1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG.

Para este 2º ano do Programa de Trabalho (ano de 2021), está previsto desembolsos no valor total de R\$

5.419.861,48 (cinco milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos. Já o Decreto de Programação Orçamentária (DPO), Decreto 48132, de 29/01/2021, aprovou o orçamento da FCS, sendo que valor para o Contrato de Gestão 05/2019 o valor aprovado foi R \$5.419.861,00. Até o fechamento deste trimestre, não ocorreu repasse.

Os rendimentos de aplicações financeiras desde o início do Contrato de Gestão até o momento, acumula um valor de R \$6.329,68 . Do valor bruto mensal são deduzidos todos os impostos incidentes - IRRF, IOF, COFINS sobre aplicações financeiras - e o valor líquido é transferido, posteriormente, para Conta Reserva para compor os recursos financeiros do período.

Os gastos previstos com os realizados neste trimestre ficaram dentro do esperado, considerando que houve liberação de recursos de receitas de captação que pagaram parte dos custos previstos no trimestre, em especial atrelados aos Corpos Artísticos e Artes Visuais, com cumprimento das metas estipuladas.

Neste 5º PA ocorreram aquisições de bens permanentes conforme indicado na 2ª Alteração Simples assinada em 21/12/2020 e publicada nos sites.

As equipes de profissionais terceirizados que atuam diretamente na parte finalística das áreas da Fundação, tais como montadores, produtores, iluminadores, técnica em Acervo e técnica em Higienização dentre outros, foram mantidas, com uma repactuação de entregas e contratos. Além da contratação de prestadores de serviços em atendimento aos indicadores e metas, aquisição de diversos produtos, dentre outros.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da execução do quinto período avaliatório, observamos novas oportunidades e riscos do Contrato de Gestão. Deste modo, apresentamos abaixo os pontos mais relevantes:

Em relação a programação dos Corpos Artísticos (OSMG, CLMG e CDPA) manteve-se o projeto “Palácio em sua Cia” com uma extensa e instigante produção artística inédita e on-line, ao todos foram 20 novos conteúdos gerados no período. A Diretoria Cultural da FCS vem buscando inovar nos conteúdos e formatos dos vídeos produzidos. Neste trimestre, como exemplos, o vídeo em homenagem ao Carnaval não realizado devido à pandemia e homenagem às Mulheres no mês de março.

A meta mais desafiadora continua sendo a “1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados” que acontece historicamente nas temporadas de Ópera, que historicamente vêm sendo realizadas ao longo dos anos, nos meses de maio e outubro. No entanto, com a permanência do estado de calamidade pública em decorrência da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, conforme deliberações do Comitê Extraordinário COVID-19 e em obediência aos protocolos do Programa Minas Consciente e do município de Belo Horizonte, as atividades presenciais continuam sem previsão de retorno, em especial dos Corpos Artísticos, que possuem alto risco de contaminação. Há a impossibilidade inclusive da execução do trabalho conjunto dos corpos artísticos, em função da complexidade das atividades em grupo, mesmo sem público presente, o que inviabiliza a execução de algumas atividades, mesmo que virtuais.

A atual situação de incerteza que permanece no país, devido ao COVID-19, prejudica qualquer planejamento a médio e longo prazo e impossibilita as apresentações ou atividades presenciais. Esse cenário impacta no trabalho em grupo dos artistas, dificulta a definição dos repertórios que serão apresentados ao longo do ano e como consequência compromete a elaboração e execução dos mapas de custo acarretando em constantes reprocessamentos das ações por parte das instituições parceiras FCS e APPA.

No contexto de Artes Visuais, podemos destacar positivamente que as programações foram desenhadas desde o final do ano de 2020 gerando uma agenda progressiva, favorecendo a construção de mapas de custo mais assertivos e garantindo uma melhor gestão orçamentária tanto para a FCS quanto para a APPA.

Entretanto, o cenário de incerteza imposto pela pandemia causada pelo coronavírus, deixa vulnerável qualquer planejamento no que tange às exposições presenciais. Em especial neste trimestre, houve reabertura dos espaços culturais somente em fevereiro, com posterior fechamento na Onda Roxa.

No que se refere ao Cinema, a execução da meta 2.3. História Permanente do Cinema, a decisão de criar uma plataforma de exibição própria, cinehumbertomauromais.com foi muito acertada e permitiu que a programação não fosse afetada pelas questões de Covid. As mostras com sessões comentadas foram realizadas no veículo virtual, ampliando o alcance de público e a visibilidade dos eventos.

Já se tratando da meta 2.2. Mostras Especiais, mesmo no momento não havendo meta a ser realizada neste período avaliatório, o momento de incerteza compromete as programações futuras porque impactam em todas as negociações necessárias. E por serem de grande porte, espera-se poder realizá-los no formato híbrido - presencial e on-line. Como o desenho e planejamento dessas programações já se iniciam desde o final do ano anterior, as tomadas de decisão se vêm comprometidas visto que por vezes algumas atividades já se encontram em curso, afetando assim orçamento e provocando reprogramações de última hora.

No âmbito do Cefart - pôde-se observar positivamente a consolidação das plataformas virtuais de aprendizagem, como meio de atingir público mais amplo que aquele que seria alcançado somente na forma presencial. Desta forma, o Cefart tende a ser ainda mais conhecido e reconhecido como centro de excelência na formação artística nas áreas onde atua, em especial, pelos cursos técnicos, que contribuem para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Ainda no âmbito do Cefart, como pontos negativos, não poderia deixar de ser o reflexo que a situação de emergência sanitária trouxe a algumas atividades previstas, inclusive na forma de cancelamento de atividades marcadas, uma vez que os professores foram atingidos pela Covid-19. Outro impacto foi a contratação temporária de professores, que ocorreu no início no ano, diante da impossibilidade de contratar professores designados.

No que se refere à administração do CTPF durante este Período Avaliatório, pôde-se observar o predomínio do trabalho à distância em relação ao trabalho presencial, privilegiando-se, assim, a catalogação do acervo das óperas em sistema próprio. O trabalho presencial de manutenção e conservação do acervo, além da utilização de figurinos e adereços para as produções em andamento continuaram a ser realizadas neste período, porém em menor número. Destaca-se também o início da construção de um Plano de Ação para o CTPF, a ser proposto pela APPA no 6o PA, alinhado aos interesses da FCS.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações (não se aplica ao 2º PA);
- documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisãoamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período (não se aplica ao 2º PA);
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância do Regulamento de Compras e Contratações da APPA que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2021.

Joana Maria Braga Reis

Presidente da Comissão de Monitoramento e supervisora do Contrato de Gestão

Luíza Horta Bentes

Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

Elinéia Frois Coelho

Representante da unidade financeira do OEP

Luciana Dias Salles

Representante da diretoria Cultural do OEP

Marta Guerra

Representante do CEFART do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Joana Maria Braga Reis, Assessor(a)**, em 23/04/2021, às 19:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elineia Frois Coelho, Gerente**, em 23/04/2021, às 19:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Dias Salles, Diretor(a)**, em 23/04/2021, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiza Horta Bentes, Servidor(a) Público(a)**, em 23/04/2021, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marta Guerra, Diretor(a)**, em 23/04/2021, às 22:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28499827** e o código CRC **C9F6AC90**.
